



O ESPOZENDENSE

Semanario republicano independente, defensor dos interesses deste concelho—(Fundado em 1886)

Director, propriet. e administrador—José da Silva Vieira.

Editor—Julio de J. Giesteira Lima.

Composição e imp.—Typ. Espozendense—Espozende

ASSIGNATURA Anno, sem estampilha 1\$200 rs.—Numero avulso 40 rs.—

PAGAMENTO ADEANTADO Com estampilha 1\$360 rs.—Brazil, (Moeda forte) 2\$500 rs.

Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

O pagamento dos annuncios é feito adiantadamente no acto da entrega do original.

ANNUNCIOS Linha, ou esp. de linha a 40 rs.—Comunicados ou reclames (secção

SECCÃO COMPETENTE 100 rs.—Imposto do sello (cada public.) 10 rs.—Os assign. tem 25°

de desconto. Annunciam-se todas as obras literarias e scientificas mediante um exemplar.

Annuncios annuaes, contracto especial. Os originaes não publicados não se restituem.

LEMBRANDO

IX

...o ex.^{mo} sr. Rodrigues de Faria deu a conhecer a sua nobilissima attitude. Comprar o referido edificio e offerece-lo para nele ser definitivamente ministrada a instrucção, etc. (Do «Espozendense» n.º 622, carta de Fonteboua.)

Publicamos no «Espozendense» passado, os numeros das inscrições deixadas pelo sr. Joaquim Fernandes Pereira para a construcção da escola primaria de Fonteboua, falta-nos porém, fallar das representações que tem sido dirigidas pela Camara Municipal d'este concelho ao sr. Ministro da Instrucção, em diferentes epochas e por diversas vezes.

Julgamos, (e os factos confirmam-no) que a instrucção primaria merecia da parte dos nossos dirigentes um carinho especialissimo, principalmente desde que entre nós se implantou a democracia; mas, enganamo-nos infelizmente; a prova está, em que a 12 de Novembro de 1912, a vereação de então, redigiu uma reclamação ao Governo, que até hoje ficou sem resposta. Seguidamente e com uma persistencia digna de elogio e de melhor sorte, a Camara de 1915, tambem o seu presidente sr. Firmiano Clementino Loureiro, fez uma representação a 17 de Novembro do mesmo anno, que igualmente ficou sem resposta. Não esmoreceram as vereações com a desatenção do Governo e em 14 de Junho do actual anno, foi feita nova representação, que egualmente ficou sem resposta até a presente data.

Calculam os nossos leitores, principalmente os fonteboenses, a quem cabe a culpa de ainda não possuir a rilente freguezia do sul, o edificio proprio á sua escola primaria? As vereações tem reclamado constantemente esse legado, não tem sido attendidas, nem resposta, sequer lhe dão.

Não se admirem! O sr. Silva Gonçalves, reclamou no Senado da Republica, contra o facto de ser retido na Caixa Geral de Depositos, um deposito, que tinha uma applicação bem diferente, do que a de estar inativo acumulando juros que deviam ter outro fim, como dispoz em seu testamento o sr. Joaquim Fernandes Pereira. O sr. Ministro da Instrucção que se achava presente prometeu providenciar.

Essas providencias foram tão promptas, de ha quatro annos para cá... que ainda estamos na mesma.

Esse desleixo por uma causa nobilissima, como é a cons-

trucção de uma escola primaria, prova bem o quanto os nossos estadistas, desejam ver terminados os horrores das escolas anti-pedagogicas e anti-hygienicas, ...acrescendo que não tinham a dispender do Thesouro Publico, um centavo para a construcção da Escola de Fonteboua.

APANHA DO SARGAÇO

Devido á captivante gentileza do 2.º tenente da armada sr. Gabriel Ferreira, muito digno Delegado Maritimo n'esta vila, foi-nos fornecida a informação abaixo, que com a maior satisfação damos publicidade; embora, comentemos conforme a nossa consciencia entender.

«Diario do Governo» n.º 137:

Da tabela das verbas a satisfazer pelos diversos serviços e documentos passados pelas capitancias dos portos e pelas delegações maritimas, publica-se de novo o n.º 33.

N.º 33—Para apanha de algas e outras plantas marinhas flutuantes ou arroladas, na costa, por ano civil e por cada barco ou jangada, ou por cada companhia a pé, de numero não superior a tres pessoas, com o adicional e imposto de selo. 1\$41

Muito bem. Para que saia mais barata a licença é preciso arranjar-se dois companheiros? Vamos vêr se com um exemplo demonstramos a quasi impossibilidade da fiscalisação nas praias. Um cidadão qualquer da praia d'Apulia, tirou a sua licença juntamente com dois camaradas, um de Fão, outro de Fonteboua, por serem co-proprietários em uma cabana a beira-mar. Sahe o sargaço ao sul da pedra da Almotolia ou da Cruz, ao norte das Lanchas e nas Pedrinhas. Os tres socios estão em suas casas, quando lhes chega o aviso. E' claro: O da Apulia corre á praia, da Couve, o de Fonteboua ás Pedrinhas e o de Fão ás Lanchas, por serem os locais mais proximos daquelas freguezias e começam a sua faina.

Vem o cabo do mar fiscalisar a praia, como é natural encontra-se primeiro com o de Fão, que lhe diz pertencer a companhia do d'Apulia. Toma nota do nome e lá segue praia fora ate as Pedrinhas onde se passa a mesma scena, marcha para Couve, mas este retirara-se para o Amparo onde reside, visto o mar não dar mais sargaço n'aquelle local, lá tem o miser fiscal de calcurriar até ao Amparo para cumprir a sua obrigação, gastando um dia ou perto d'elle em fiscalisar uma companhia? E os sofismas?

Calculem centenas de individuos nas mesmas condições?

Não seria um trabalho mais perfeito e insofismavel, já que se vai tributar o que até então foi livre e problematico, ser a licença individual e do custo da terceira parte d'aquella quantia, isto é: quarenta e sete centavos com adicional e selo?

Achavamos mais justo.

BIBLIOGRAFIA

(Atrasada na redacção)

Temos sobre a nossa banca de trabalho, diversos exemplares de novas publicações, que cuidadosamente lemos e de que vamos dar um palido resumo, visto lutarmos com grande falta de espaço.

REVISTAS PORTUGUEZAS DE HISTORIA E SCIENCIAS CORRELATIVAS DA SOCIEDADE PORTUGUZA DE ESTUDOS HISTORICOS

Esta preciosa publicação de inventario bibliographico, foi-nos oferecida por um distinto academico, que muito presamos e de quem somos sinceros e humildes admiradores e a quem nos ligam laços de respeitosa amizade.

Só, quem como nós, tiver folheado esta revista é que pode calcular o repositorio de historia, archeologia, ethnografia e locais de que tratam diversas publicações em Portugal.

Assim, a respeito da *Revista do Minho* diz o seguinte:

REVISTA DO MINHO, Dedicada ao estudo das tradições populares. Espozende, 23 cm X 16, cm 5.—Director: José da Silva Vieira.—Não tem indicação de preço.—Redacção: Livraria Espozendense.

Esta revista, que se publica desde 1892 em tomos trimestraes, com regularidade variavel, é um valioso arquivo de folclore, canções, contos, romances, annexins, superstições, modismos, etc.. é escassamente critica, mas muito aprecia vel como repositorio de elementos colhidos no Minho. Nesta orientação tem recebido a collaboração de alguns dos mais distinctos folcloristas portuguezes. Tem tambem publicado artigos de philologia sobre pontos em que as duas especialidades, folclore e philologia, confluem. Entre os actuaes colaboradores contam-se os srs. J. Leite de Vasconcelos, Oscar de Pratt, Claudio Basto e João Ribeiro, erudito brasileiro. O fallecido folclorista A. Thomaz Pires, assiduamente collaborou tambem nesta revista.

Agradecemos.

LEGISLAÇÃO ANOTADA SOBRE SERVIÇOS DA FAZENDA PUBLICA

Editado pelo sr. Couto Martins, com escritorio de Advocacia e Procuradoria na rua da Prata, 178-2.º acabamos de um receber exemplar da *Legislação anotada sobre serviços da fazenda publica.*

E' um livro muito util a todos os funcionarios de Finanças nos respectivos concursos, contendo devidamente anotadas com todo desenvolvimento as instrucções regulamentares do Serviços de Fazenda Publica, e ainda outras leis, decretos, circulares, despachos e portarias, atualmente em vigor. Tem tambem tabelas muito elucidativas de emolumentos, cauções e respectivas lotações.

E' um livro muito interessante e o preço é de 80 centavos, pelo correio 90, edição muito cuidada, é natural que se esgote rapidamente, visto a sua utilidade e procura.

EDUARDO MOTTA

ADVOGADO

Rua 15 de Agosto

NOTICIARIO

NOVO GOVERNADOR CIVIL DE BRAGA

Como disseramos, partiu no sabado para Braga, a tomar posse do seu eleyado cargo o sr. dr. João Caetano da Fonseca Lima.

A' sahida de Espozende, o sr. José de Abreu muito digno Administrador do Concelho, ergueu dois entusiasticos «vivas», sendo um á Republica e outro ao sr. Governador Civil Vivas que foram calorosa e delirantemente correspondidos por todos os presentes, o que muito sensibilizou o sr. dr. Fonseca Lima.

Seguidamente embarcaram no automovel do sr. Governador Civil, os srs. dr. Eduardo Brochado e José d'Abreu Administrador do Concelho, a quem o sr. dr. Fonseca Lima dava a direita em quanto percorreu o perimetro do concelho, mudando depois de lugar.

Esperava-os proximo do Governo Civil em Braga, bastantes cavalheiros d'aquella cidade e a banda dos Orfeões, que executou á chegada do automovel que os conduzia um hymno patriotico. Depois de empossado a mesma banda de musica executou a «Portugueza» que foi ouvida em respeitoso silencio.

Sabemos que sua ex.^a ficou muito reconhecido ás provas de carinho que lhe foram dispensadas por pessoas d'esta vila e pelas que o acompanharam até Braga em automoveis, e que foram os seguintes cavalheiros, alem dos que nomeamos acima: drs. Luiz Costa, Alvaro do Vale Souto e os snrs. M. A. Miranda, Jayme L. Pereira, Emilio Fernandes, nosso colega d'«O Grulha», Guilherme M. d'Oliveira, M. F. Carvalho, Alfredo V. de Lima, João E. M. Rocha, Fernando e Tito Evangelista, J. Vasconcelos, Filipe C. A. Gomes, Ave-lino Roriz, J. Monteiro, J. Magalhães, C. Miranda, J. P. Barbosa, M. F. C. Lima, J. Freitas, A. F. P. da Costa, A. S. Affonso, M. A. Costa, A. Torres e Abade de Belinho.

(Cont.)

Por falta de espaço deixamos para o proximo numero a continuação d'este artigo.

SENHORA DA SAUDE

Conforme annunciamos, ergueu-se no domingo passado o mastro que annuncia as festividades a realizarem-se em 15 de Agosto.

Por absoluta falta de espaço não podemos inserir n'este numero a entrevista que se realizou com o sr. Antonio Fernandes Ribeiro, mas podemos adiantar aos nossos leitores que foram contratadas tres esplendidas bandas de musica, sendo uma de primeira ordem, a iluminação...

Ficará para o proximo numero.

EXAMES

Não podemos, também neste numero dar publicidade aos nomes dos examinandos, que prestaram as provas finais na semana rétro; porque, apesar de toda a boa vontade do muito digno professor oficial d'esta villa sr. Alfredo Viana de Lima, foi-lhe impossivel fornecê-la, comtudo cumpre-nos dizer que nas examinandas da Apulia, faltou-nos nomear a menina Maria Hipolito de Sá Lopes, que ficou.—Bom.

PARA LISBOA

A prestar serviços no Ministerio das Finanças, parte brevemente para a capital o sr. Querubim Evangelista da Silva, competente e zeloso secretario de finanças em Ponte da Barca.

Ao inteligente e futuroso funcionario, auguramos um porvir muito feliz

—Com o mesmo destino e para o mesmo ministerio, parte tambem o sr. Celestino Leite Viana, ultimamente despachado aspirante de finanças.

Ao novel e talentoso funcionario desejamos rapidas promoções.

S. SEBASTIÃO

Começam hoje em Fonteboa, as festividades em honra d'este Santo.

As bandas de musica contratadas, o pitoresco do local, estão indicando aos leitores a melhor maneira de passarem uma noite rasoavel.

A Fonteboa.

FALTA DE SÉLOS

1.ª reclamação

Damos publicidade a esta reclamação, mais como uma informação, do que verdadeiramente como reclamação, de tal maneira estamos habituados a essa constante falta, que não sabemos já para quem apelar.

Aqui fica o nosso protesto, que será publicado em todos os numeros d'este jornal, até vermos sanada essa irregularidade.

CHEGADA

Em Fão, na segunda-feira, irá habitar no seu palacete á rua Direita, com sua ex^{ma} Família, o capitalista portuense sr. Antonio Joaquim Nunes, que costuma passar a estação calmosa n'a aquella freguezia.

Bemvindos.

CONSERVATORIAS

Consta-nos que brevemente, tomará conta da Conservatoria de Braga, o nosso conterraneo sr. dr. Joao Caetano da Fonseca Lima, muito digno Governador Civil do Districto.

Lamentamos a ausencia do sr. dr. Fonseca Lima, mas esse facto, não nos inibe de lhe darmos parabens, por mais essa prova de consideração que lhe é prestada e a que tem incontrastado direito.

Dizem-nos, mas, é com reserva que informamos os nossos leitores, que consta, brevemente tomará conta da Conservatoria d'esta villa, o sr. dr. E-

uardo Brochado.

E' um funcionario competente e zeloso, pelo que temos, que nos dar os parabens, pelo substituto, ser em tudo digno do substituido.

RESERVISTAS

E' no dia 24 de Agosto que terá lugar nos paços do Concelho, a revista das tropas territoriaes para as seguintes freguezias: Apulia, Belinho, Curvos, Fonteboa, Fão e Espozende.

No dia 14 de Setembro, serão as seguintes: Gemezes, Gandra, Forjães, Mar, Marinhas, Palmeira, Rio Tinto e Vila-Chã.

ENTRE NÓS

Encontra-se n'esta villa, a tratar dos interesses da Companhia de seguros e resseguros «Ondina», o nosso presado amigo sr. Manoel J. Moreira Junior, digno inspector da mesma.

Seja sempre feliz em suas transacções, como até aqui.

FABRICA DE CAL

Adquirida por uma sociedade de amigos de Espozende, pelo periodo de 19 anos, vai brevemente funcionar a fabrica de cal—Palmeira—que se acha construida na foz do Rio Cavado e que ha bastantes anos se encontrava paralisada.

E' mais uma industria que resurgue das proprias cinzas, como a lendaria Fenix, que é forçoso não deixar morrer, pelo que merece o carinho e protecção dos espozendenses, essa bela iniciativa de denodados patriotas.

Honra aos seus promotores.

A indigestão ou dispepsia

E' frequentemente causada por impureza ou viciação do sangue, o qual fornece nutrimento ao estomago, figado e rins. Substancias cruas e não assimiladas são retidas neste fluido; ha um excesso de carbone, etc, o qual, sendo conduzido neste estado impuro atravez dos orgãos vitais, produz debilitade e doencas de que resulta o desarranjo de todas as secreções. Como todas as secreções procedem do sangue, entende-se que para restituir aos orgãos secretoras á sua condição normal a saude, deve ser restauradas na sua origem.

Para a cura desta doença o individuo deve primeiro abster-se de qualquer causa excitante ou irregularidade de que seja consciente. Deverá tomar então algumas doses de «Píulas C. tharticas do dr. Ayer».

A Salsaparrilha do dr. Ayer não produz um falso apetite, mas dá ao estomago e mais orgãos digestivos um vigor saudavel por meio do sangue, e assim um grande apetite é o resultado natural.

Venda nas boas farmacias e drogarias.

Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer & C.^a Lowell, Mass-U, S. A.

Depositarios geraes James Cassels & C.^a Successores—Rua Mousinho da Silveira, 85-Porto.

EM BRAGA

N'essa cidade, estiyeram na passada segunda-feira, vinte e tantos cavalheiros da visinha Fão, que voltaram no mesmo dia.

S. BARTHOLOMEU DO MAR

E' grande o entusiasmo que lava n'esta freguezia pelos preparativos que uma comissão diligente emprega para o confecionamento do programa das festas em honra de S. Bartholomeu, a realizar nos dias 22, 23 e 24 do mez de Agosto proximo.

Esta tradicional romaria será mais imponente do que as dos anos anteriores, já por se falar em uma banda de musica de nomeada, já pelo brilho imponente que revestirá a procissão, auxiliada em parte pelos heroicos militares que esta freguezia deu para França, a defender aquella nação oprimida pelos boches.

Diremos mais.

FESTA DA PAZ

No proximo numero publicaremos a receita e despeza feita, com a celebração da festividade de 14 de Julho.

CHEGADA

Acaba de chegar a Fão, vindo da America do Norte, o nosso amigo sr. Manoel R. da Fonseca.

O QUE NA MOÇIDADE SE POUVAR NA VELHICE SE HA DE ACHAR

Assim se pode traduzir em vernaculo um velho proloquio francez, que nunca foi mais verdadeiro do que hoje em dia. Na epoca presente, a fadiga á sobreposse, os excessos, a ambição, os cuidados e preocupações quotidianos consomem-nos o organismo, gastam-nos o corpo antes de tempo, e tornam a velhice humana um triste e desalentado periodo de enfermidades e soffrimentos... Que é feito d'essa robusta e alegre velhice d'outras eras?

Para conservar as forças até uma idade avançada, é mister alimentar frequentemente as fontes d'essas forças, que reside no elemento sanguineo e no sistema nervoso. Portanto, terá sempre um sangue puro, rico e vigoroso, nervos solidos e resistentes que manterão o organismo em bom estado, todo aquele que por habito seguir periodicamente um tratamento por meio das Píulas Pink. Em todas as epocas da vida, o sangue e os nervos scham-se submetidos a duras provas: a crecença, a idade critica, as mudanças de estação e os mil pequenos incomodos que de continuo nos assaltam são outas tantas causas de empobrecimento do sangue e de enfraquecimento do sistema nervoso. Em todas estas circunstancias, é bom recorrer ás Píulas Pink, que regeneram o sangue, tonificam os nervos e estimulam energeticamente o organismo. As Píulas Pink são muito espeelalmente recomndadas aos fatigados á sobreposse, aos deprimidos, aos nervosos, aos fracos, em suma. Uma cura ou tratamento das Píulas Pink é sempre eficaz contra a anemia, a clorose, a neurastenia, as doencas dos nervos, as doencas e dôres de estomago, os reumatismos, a fraqueza geral.

As Píulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 900 reis a caixa, 58000 rs. as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.^a, Pharmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta 39 a 45, Lisboa.

ANNUNCIOS

FARMACIA HIGIENICA
dirigida por **CELESTINO G. PURES**
Autor do afamado LOMBRIGOL FÃO-SENSE, eficaz para a expulsão rapida de todos os vermes intestinaes.
Provisão completa de produtos quimicos e todas as inovações farmaceuticas, objectos de perfumaria e toilette.
Rua da Praça—FÃO
SERVIÇO PERMANENTE



Albino Rodrigues Vilarinho, proprietario do conhecido e acreditado «HOTEL VILARINHO», faz publico, que tem á disposição dos seus ex.^{mas} freguezes e do publico em geral, um phae-ton e um coupé, que aluga por preços modicos e convidativos.

Faz sciente que ás quintas feiras, faz a carreira para a feira de Barcellos.

Espozende, 24 de julho de 1919.

O Proprietario, Albino Rodrigues Vilarinho.

EDITOS de TRINTA DIAS

2.ª publicação

Pelo juizo de Direito desta comarca de Espozende, e cartorio do escrivão

Moraes Rocha, se processam uns autos de inventario orfanologico por obito de Tereza Martins de Sá, que foi da freguezia de Forjães, e neles correm editos de trinta dias, que se contarão da data da ultima publicação do anuncio, citando os herdeiros Antonio Martins da Silva Coutinho, José Joaquim Martins da Silva Coutinho e mulher Maria José da Silva, todos ausentes em parte incerta no Brazil, para na referida qualidade assistirem a todos os termos até final, do referido inventario.

Espozende 5 de Maio de 1919.

O Escrivão de direito João Evaristo de Moraes Rocha.

Verifiquei a exactidão. João Barros



Farinha Pectoral Ferruginosa da Farmacia Franço

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do mais reconhecido provelto nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, e ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Está legalmente autorizado e pre-
villgiado.
Pedro Franco & C.
DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA